



Trabalho 346

VALIDAÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE OS CUIDADOS AO IDOSO COM DEMÊNCIA PELOS FAMILIARES E CUIDADORES DO PRÓ-CUIDEM

Ana Carolina de Oliveira Mata¹
Louise Theresa de Araújo Abreu²
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho³
Drielle dos Santos Louredo⁴

Introdução: As demências precisam de estudos científicos que corroborem para o conhecimento da sociedade, afinal por mais que existam estudos em vários âmbitos dessas patologias, a grande maioria deles ainda não se apresenta de forma inteiramente completa a respeito do assunto⁽¹⁾. Diante de tal constatação, verifica-se uma limitação de informações, com necessidade de disponibilizar, uma maior quantidade de publicações de acesso gratuito, livre, socializando esclarecimentos mais abrangentes e exaustivos dessas preocupantes patologias, altamente incidentes na sociedade contemporânea que envelhece⁽²⁾. **Objetivo:** validar a cartilha informativa como Tecnologia Educacional (TE) sobre os cuidados ao idoso com demências. **Metodologia:** pesquisa de natureza quantitativa na qual o cenário foi uma instituição de ensino superior do município de Niterói (RJ). Os critérios de inclusão dos sujeitos foram: familiares e cuidadores de idosos com demências e, conhecem as atividades desenvolvidas no Projeto Ações Facilitadoras junto aos cuidadores de idosos com demência: PRÓ-CUIDEM. Além disso, aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram àqueles sujeitos que não tiveram acesso aos conteúdos do projeto ou que não aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. O questionário estruturado com perguntas fechadas foi a técnica escolhida para coleta de dados⁽³⁻⁴⁾. O período de coleta de dados ocorreu de 04/04/12 a 30/06/12, sendo 22 correspondentes aos juízes público-alvo (familiares e cuidadores). O instrumento destinado aos juízes público-alvo está dividido na Parte I de identificação: escolaridade e idade e, a Parte II quanto aos objetivos, organização, estilo da escrita, aparência, motivação e comentários gerais/sugestões. Cabe ressaltar que o respectivo instrumento possui valoração dentro da Parte II descrita da seguinte maneira: 1-Totalmente adequado (TA); 2-Adequado (A); 3-Parcialmente adequado (PA) e 4-Inadequado (I). O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo n.º0363.0.258.000-11 e registro 347 de novembro de 2011. O tratamento estatístico foi realizado e a análise dos resultados por categorias, de acordo com a avaliação realizada visando adequação do conteúdo informativo em detrimento da clientela assistida no cenário de pesquisa. **Resultados:** O público-alvo (cuidadores/familiares) foi composto por 22 pessoas sendo, 18 pessoas (81,82%) do sexo feminino e 4 pessoas (18,18%) eram do sexo masculino; com faixa etária entre 30 a 89 anos, com uma média de 60 anos. Quanto à escolaridade 14% possuíam o ensino fundamental, 59% o ensino médio, 18% o ensino superior completo, e 9% o ensino superior incompleto. Quanto aos objetivos das 66 (100%) opções de resposta, 61

¹ Acadêmica de Enfermagem do 5º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista FAPERJ.

² Acadêmicas de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista PROEX-UFF.

³ Enfermeira. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientadora. E-mail: cicacamacho@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem do 4º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista PROEX-UFF.



Trabalho 346

(92,4%) foram para Totalmente Adequado e Adequado. Sobre a organização, das 154 (100%) opções de resposta, 131 (85,06%) foram para Totalmente Adequado (TA) e Adequado (A). Podemos afirmar que os sete itens desse bloco foram validados, pois todos eles apresentaram índice de aprovação superior a 80% somando as respostas de TA com A. Quanto ao estilo da escrita, das 132 (100%) opções de respostas, 123 (93,2%) foram para TA e A. Sobre a aparência 17 para TA (Totalmente Adequado), 4 para A (Adequado), 1 para PA (Parcialmente Adequado). Portanto, conforme se infere, das 22 (100%) opções de respostas, 21 (95,4%) foram para TA e A. No item motivação 91 para TA (Totalmente Adequado), 30 para A (Adequado), 3 para PA (Parcialmente Adequado) e 1 para I (Inadequado). Portanto, conforme se infere, das 132 (100%) opções de respostas, 121 (91,6%) foram para TA e A. Por fim no item comentários gerais/sugestões o público-alvo destacou que o texto da cartilha é interessante e esclarecedor, dando o melhor entendimento sobre demências. Além disso, o texto fornece uma visão mais ampla do que simplesmente ler. Os encontros estipulados com o auxílio da cartilha são uma forma prática de se entender e retirar dúvidas sobre a patologia das demências e que qualquer forma de interação com o público, é válida. Foram destacados a importância de orientar posturas e ações psicológicas, diante das situações do dia-a-dia com sugestões de ação. Além disso, foi considerado pelos cuidadores/familiares uma divulgação maior porque muitas pessoas precisam, mas não tem acesso a estas informações e desconhece totalmente como lidar com esses problemas. **Conclusão:** A experiência descrita e validada da cartilha de cuidados ao idoso com demência neste estudo pode ser ampliada para atingir outros cenários, e aplicados em outros temas de interesses da saúde para serem utilizados em comunidades nas práticas educativas em saúde, pois se trata de uma tecnologia, que utiliza linguagem simples, de modo atrativo e singular. O resultados obtidos mostram que é importante adotar tecnologias, incorporando novos métodos de ensino. E, neste caso, da cartilha oferece uma gama de relevantes informações para a educação em saúde. **Contribuições/implicações para Enfermagem:** A avaliação dos cuidadores/familiares mostrou que a cartilha favorece a aquisição de conhecimentos sobre a temática gerando mudanças de comportamento nos cuidados oferecidos aos idosos com demências pelos cuidadores e familiares. A criação de novos saberes favorece a capacidade de produzir e readequar novos recursos tecnológicos. Neste sentido as atividades desenvolvidas através de tecnologias educacionais como a cartilha pode atender a uma educação em saúde baseada em ações que reconhecem as verdadeiras necessidades, desejos e aspirações de familiares/cuidadores.

Descritores: Idoso, Demência, Tecnologia Educacional

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

Referências

- ⁽¹⁾ Araújo CLO, Nicoli JS. Uma revisão bibliográfica das principais demências que acometem a população brasileira. Revista Kairós Gerontologia [serial on the Internet]. 2010 Jun [cited 2012 Jul 27]; 13(1): 231-44. Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/4872/3458>
- ⁽²⁾ Camacho ACLF, Chaves Sá SP, Lindolpho MC *et al.* Blog Interativo sobre os Cuidados ao Idoso com Doença de Alzheimer e Outros Transtornos Demenciais: Relato De Experiência. R. pesq.: cuid. fundam. online [serial on the Internet]. 2011 October [cited 2012 Jan 27]; 3 (4): 2500-08. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1494>.



Trabalho 346

⁽³⁾ Teixeira E, Mota VMSS. Tecnologias Educacionais em Foco. São Paulo: Difusão Editora; 2011.

⁽⁴⁾ Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO. Manual educativo para o autocuidado da mulher Mastectomizada: um estudo de validação. Texto Contexto Enferm [serial on the Internet]. 2008 January [cited 2012 Jan 27]; 17 (1): 115-23. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n1/13.pdf>.